



P a n o r a m a  
**INDÚSTRIA  
QUÍMICA**



# Panorama Indústria Química

2015



[www.cnq.org.br](http://www.cnq.org.br)

# Diretoria 2013-2017

## Presidenta

Lucineide Varjão

## Diretores

(em ordem alfabética)

Adilma Oliveira da Silva Pereira, Alex Ricardo Fonseca, Antonio Felipe Goulart, Arlindo Belo da Silva, Aurélio Antônio de Medeiros, Cacilda de Paula Oliveira, Cairo Garcia Corrêa, Carlos Alberto Mota Itaparica, Carlos Alberto Soares Padilha, Cibele Izidoro Fogaça Vieira, Dalva Lúcio de Oliveira, Edilson Souza Santos, Fábio Augusto Lins, Francisco Brito de Freitas, Geralcino Santana Teixeira, Gildásio Silva Ribeiro de Souza, Itamar José Rodrigues Sanches, Jocemir Ribeiro Monteiro, Jorge Alves de Pinho, José Isaac Gomes, José Maria dos Santos Nascimento, José Pinheiro Almeida Lima, Leticia Aida Silva Queiroz, Luciano José da Silva, Lucimar Rodrigues da Silva, Lucíola Conceição dos Santos Semião, Márcio de Paula Cruz, Maria Aparecida Araújo do Carmo, Paulo Antônio Lage, Paulo de Souza Bezerra, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosalina da Silva, Rosemeire Theodoro dos Santos, Rosival Ferreira de Araújo, Sergio Novais, Silvaney Bernardi, Tânia Andrea Lisboa, Valdeli dos Santos Guimarães, Vandrê Jerônimo da Silva

## Indústria Química

**Marilane Oliveira Teixeira** - economista e pesquisadora do CESIT/IE/UNICAMP

**Rosângela Vieira** - DIEESE - Subseção CNQ-FETQUIM

## Publicação da CNQ-CUT (Confederação Nacional do Ramo Químico)

[www.cnq.org.br](http://www.cnq.org.br)

[imprensa@cnq.org.br](mailto:imprensa@cnq.org.br)

[facebook.com/CNQ-Confederação-Nacional-do-Ramo-Químico](https://facebook.com/CNQ-Confederação-Nacional-do-Ramo-Químico)

[twitter.com/cnqcut](https://twitter.com/cnqcut)

**2015**

## Secretaria de Comunicação

Jornalista responsável: Gislene Madarazo – Mtb 36.373/SP

Diagramação e arte: Maria Cristina Colameo Miyamura

Impressão: NSA

Tiragem: 500



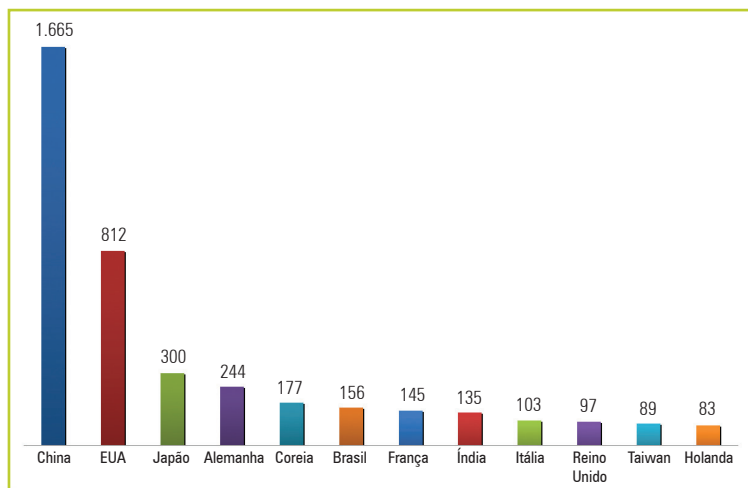
# INDÚSTRIA QUÍMICA

## INTRODUÇÃO

O mercado mundial de produtos químicos cresceu entre 2003 e 2013 a taxas anuais de 8,2% ao ano, conforme dados do Conselho Europeu da Indústria Química. Tradicionalmente a Europa Ocidental e os Estados Unidos abrigavam os principais produtores químicos. Recentemente se observa um aumento da participação de produtores do Oriente médio e da Ásia, especialmente da China e da Índia. Além disso, a recuperação da indústria química norte-americana em decorrência da exploração do gás de xisto, utilizado largamente como matéria-prima pela indústria química, coloca esse país na rota de novos investimentos. A participação da indústria química brasileira no mercado mundial, por sua vez, teve participação de 3,0% no ano de 2013, de acordo com dados da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química). A indústria química mundial faturou em 2013 o equivalente a US\$ 5.213,1 bilhões.

### Gráfico 1

#### Faturamento da indústria química mundial em US\$ bilhões (2013)

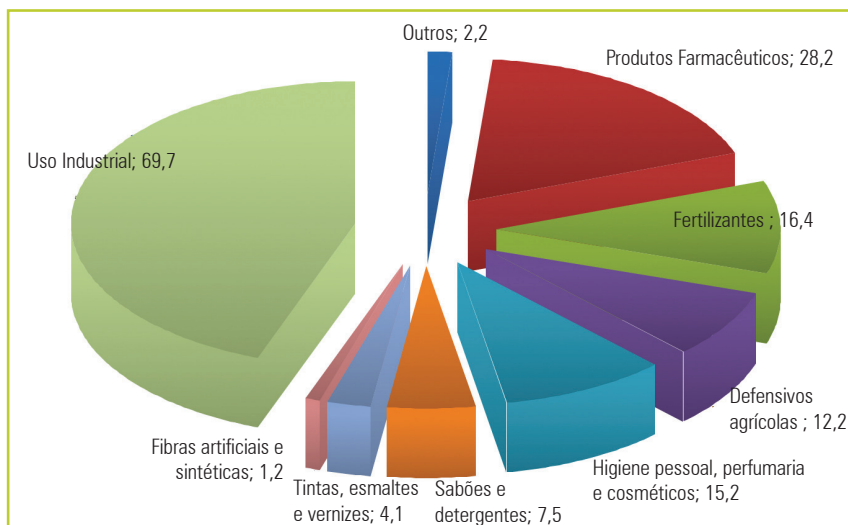


Fonte: Abiquim 2014

Contudo, em vários segmentos a participação brasileira é bastante expressiva, como no segmento de cosméticos e produtos de higiene pessoal, onde o país é o 3º colocado mundial em faturamento e no de defensivos agrícolas, em que representa cerca de 20% do mercado global (dados do BNDES). Em termos de faturamento líquido a indústria química ocupava a 6ª posição no mercado global em 2013.

## Gráfico 2

### Faturamento líquido da indústria química brasileira em 2013 (US\$ bilhões)



Fonte: Abiquim 2014

## 1. CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA QUÍMICA

A indústria química envolve a fabricação de produtos com base em reações químicas que transformam matérias-primas de origem vegetal, animal e mineral em mais de 70 mil produtos químicos. As matérias-primas são: petróleo, gás natural, carvão, biomassa, os mais diversos minerais, água do mar entre outras fontes.

Embora todos tenham em comum o fato de empregarem processos químicos (ou biotecnológicos) para síntese dos produtos, há grandes diferenças nas ca-

racterísticas dos produtos e processos de produção, nos respectivos mercados e padrões de competição nos diferentes segmentos da indústria química.

Consideramos indústria química aquela que trabalha com os seguintes segmentos e que segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. •  
Fabricação de produtos químicos inorgânicos

- Fabricação de produtos químicos orgânicos
- Fabricação de resinas e elastômeros
- Fabricação de fibras artificiais e sintéticas
- Fabricação de defensivos agrícolas e desinfetantes domissanitários
- Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos
- Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal;
- Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produto afins;
- Fabricação de produtos e preparados químicos diversos.

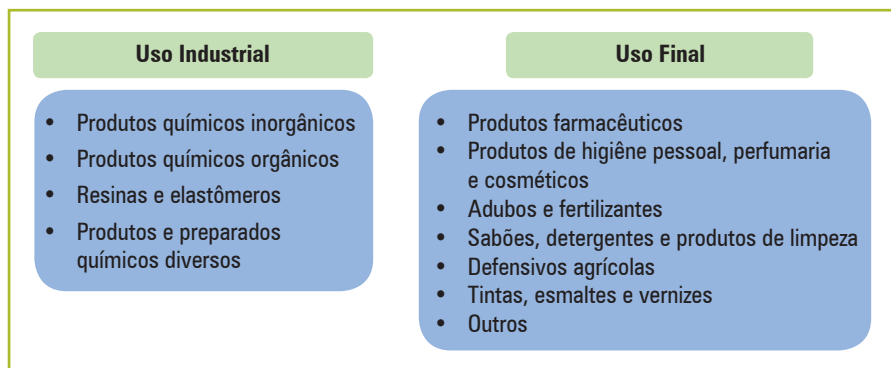
Entre as matérias-primas destacam-se: para a fabricação de tintas (solventes, pigmentos e resinas); fabricação de medicamentos (os princípios ativos – fármacos); fabricação de produtos de limpeza e cosméticos e artigos de uso doméstico (polímeros como polietileno, policloreto de vinila – PVC, poliestireno); fabricação de garrafas e embalagens (etileno de PET); fabricação de artigos de cama, mesa, banho e roupas (fibras sintéticas, como náilon, poliéster e acrílico). Produtos para purificar água, para tratar afluentes domésticos e industriais. Na base da indústria de fertilizantes podemos encontrar a amônia e ureia, obtidas a partir do gás natural, o ácido sulfúrico, ácido fosfórico e cloreto de potássio.

Portanto, a indústria química também produz matérias-primas para outros setores, como fibras sintéticas usadas na indústria têxtil, borracha sintética e filamentos (destinados às indústrias de pneus e outros artefatos) agroquímicos diversos utilizados na agricultura, resinas e solventes (que permitem a fabricação de adesivos, selantes, tintas e revestimentos).



A indústria química também pode ser classificada em: **produtos químicos de uso industrial**, em que a produção é destinada a outras indústrias e **produtos químicos de uso final**, cujo destino é o mercado consumidor.

**Figura 1 - Segmentos da indústria química**



Os produtos químicos também podem ser classificados em: commodities e especialidades. As commodities são produtos fabricados em grandes quantidades, comercializados em nível mundial, utilizando principalmente processos contínuos e com certa padronização. Exemplos de commodities são os segmentos de resinas termoplásticas e intermediários para fertilizantes. As especialidades tem características particulares, como um determinado grau de pureza ou propriedade física, havendo diferenciação no produto final. Exemplos de especialidades são os defensivos agrícolas, catalisadores, aditivos e intermediários de síntese.

Além disso, novos campos de pesquisa se desenvolvem rapidamente, tanto na evolução da química tradicional, quanto na sua superação ou ruptura. Nesse sentido, podemos destacar três exemplos. O desenvolvimento de novos produtos, processos e rotas químicas baseadas na evolução do conhecimento em química tradicional, como o plástico de engenharia para automóveis como o desenvolvimento de polímeros avançados que combinam baixo peso com alta resistência mecânica.

Na ruptura com a química tradicional temos a nanotecnologia baseada em partículas microscópicas que são utilizadas para o desenvolvimento de produtos para aplicações sofisticadas e a aplicação da biotecnologia para produção



industrial de bioenergia e substâncias químicas, a partir de biomateriais e/ou utilizando células vivas e suas enzimas.

Nesse estudo analisaremos os produtos químicos de uso final, exceto a indústria farmacêutica e fertilizantes que serão objetos de estudos específicos.

## AS PRINCIPAIS EMPRESAS DA INDÚSTRIA QUÍMICA INSTALADAS NO BRASIL POR VENDAS, 2013

Dentre as 36 empresas mencionadas, há a concentração de vendas no valor de praticamente R\$ 139 bilhões, deste total apenas 11 são empresas de capital nacional, sendo todas as demais multinacionais. As três principais em vendas são: Braskem, Basf e Natura.

### Quadro 1: As maiores empresas do setor por vendas (2013)

Empresa	Vendas Líquidas Valor (em milhões de reais):	Nº de Empregados	Riqueza criada por empregado (US\$ milhões)	Salários e Encargos	Exportação % das Vendas	Controle Acionário
BRASKEM	24.218	4925	280,2	399,7	28,9	Brasileiro
BASF	7.858	4413	152,9	352,3	9,1	Alemão
BAYER	6.928	4040	NI	374,6	3,9	Alemão
NATURA	6.525	5339	243,4	57,2	-	Brasileiro
BRASKEM Qpar	5.952	1320	NI	79,4	19,1	Brasileiro
HERINGER	5.584	3530	55,4	69,7	0,7	Brasileiro
P&G INDUSTRIAL	5.471	992	NI	75,9	-	Americano
VALEFERT	5.305	5976	NI	NI	0,8	Brasileiro
SYNGENTA	5.305	NI	NI	NI	NI	Suíço
YARA	4.861	2801	NI	61,9	3,2	Norueguês
DUPONT	4.800	7446	NI	NI	3,5	Americano
HYPERMARCAS	4.552	5.759	112,1	NI	NI	Brasileiro
AVON	4.145	NI	NI	NI	NI	Americano
MONSANTO	4.046	2700	NI	NI	NI	Americano
MOSAIC	3.998	755	NI	37,3	2,4	Americano
HYDRO ALUNORTE	2.726	1623	-143,6	41	85	Norueguês
DOW	2.691	NI	NI	NI	NI	Americano

Empresa	Vendas Líquidas Valor (em milhões de reais):	Nº de Empregados	Riqueza criada por empregado (US\$ milhões)	Salários e Encargos	Exportação % das Vendas	Controle Acionário
WHITE MARTINS	2.649	NI	NI	NI	NI	Americano
3 M	2.351	3847	NI	145,4	8,8	Americano
BRASKEM PETROQUIMICA	2.333	192	NI	16	15,7	Brasileiro
AKZO NOBEL	2.309	2900	104,5	80,2	9,2	Holandês
JOHNSON & JOHNSON	2.308	NI	NI	NI	NI	Americano
L'ORÉAL BRASIL	2.270	2668	NI	140,8	-	Francês
FMC QUIMICA	2.134	677	NI	37,4	1,1	Americano
RHODIA	2.057	NI	NI	NI	NI	Francês
DOW AGRO	1.914	NI	NI	NI	NI	Americano
OXITENO NE	1.790	307	562,8	21,5	2,8	Brasileiro
M&G POLÍMEROS	1.776	NI	NI	NI	NI	Italiano
FERTIPAR	1.528	652	NI	12,9	8,8	Brasileiro
LANXESS	1.503	531	NI	45,3	16,6	Alemão
INNOVA	1.466	219	770,8	20,5	1	Brasileira
CBE	1.180	137	NI	10,7	30,7	Brasileiro
CLARIANT	1.145	NI	NI	NI	NI	Suíço
SOLVAY INDUPA	1.136	384	301,9	30,5	1,2	Belga
MILENIA	1.105	520	180,4	31,4	6,2	Israelense
ELEKEIROZ	1.033	767	78,5	37,4	11,4	Brasileiro

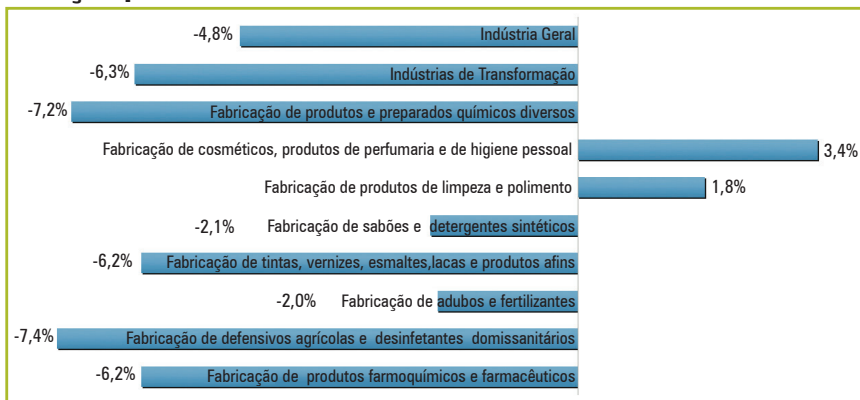
Fonte: Revista Exame Maiores empresas do Brasil em 2013, Edição 2014

## PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA QUÍMICA

A produção física é um indicador utilizado para compreender o comportamento do produto real das indústrias, refere-se ao que é produzido internamente no país, excluindo as importações. Comparando a produção acumulada nos últimos 12 meses disponíveis (março/2014 a abril/2015) em relação a igual período imediatamente anterior, verifica-se que o setor industrial acumulou um recuo de 4,8%, com queda ainda mais acentuada, de 6,3%, para a indústria de transformação. Dentre os diversos setores da indústria química os resultados negativos também são bastante expressivos, exceto para os segmentos de fabricação de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos e fabricação de produtos de limpeza e polimento, como mostra o gráfico seguinte:

### Gráfico 3 - Produção física da indústria química – abril/2015

#### Variação percentual acumulada nos últimos 12 meses

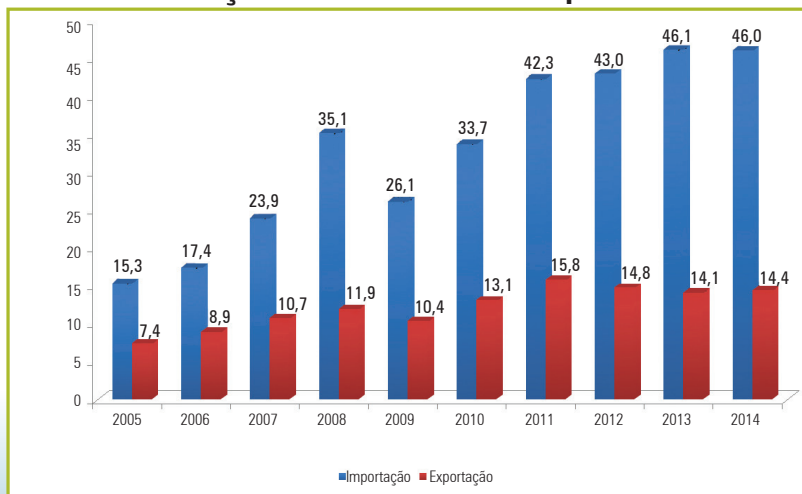


Fonte: IBGE

### BALANÇA COMERCIAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA

A balança comercial da indústria química é tradicionalmente deficitária. A Abiquim apurou déficit na balança comercial em 2014 de US\$ 31,6 bilhões, 1,3% menor que no ano anterior. Nos últimos dez anos o crescimento das importações foi de 200,6%, enquanto que as exportações cresceram 94,6%, ou seja, as importações cresceram à taxa de 11,6% a.a. e as exportações à taxa de 6,9% a.a.

#### Gráfico 4 – Balança comercial da indústria química



Fonte: ABIQUIM

Detalhando os segmentos da indústria química para uso final, verifica-se que o déficit está presente em todos os segmentos, destaque para os defensivos agrícolas que correspondem 76,1% dos segmentos consultados. A grande dependência de importações nesses segmentos está associada a causas estruturais, principalmente a dificuldade de acesso às matérias-primas.

**Tabela 1 – Déficit comercial da indústria química para uso final por segmentos, 2014 (em US\$ milhões)**

Segmento	Exportação	Importação	Saldo
Defensivo Agrícola	349	4.427	-4.078
Fibras	141	785	-644
Hig. Pessoal , Perf. e Cosméticos	523	784	-261
Produtos de Limpeza	26	89	-62
Tintas	238	548	-310
Total	1.278	6.633	-5.355

Fonte: AliceWeb, MDIC

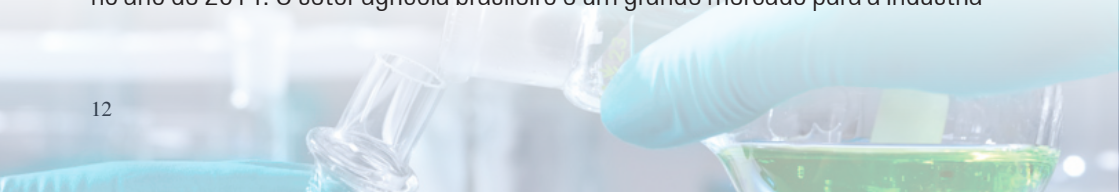
Obs.: Dados obtidos através do cruzamento de NCMs e CNAEs de cada segmento

## 2. A INDÚSTRIA DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

O mercado de defensivos agrícolas brasileiro é suprido basicamente por produtos importados, aproximadamente 56% em 2012. A cadeia produtiva de defensivos agrícolas possui quatro etapas: matéria-prima, intermediários, produto técnico e produto formulado. As principais matérias-primas para obtenção dos intermediários são os aromáticos e as olefinas, disponíveis no Brasil, já para o produto técnico as matérias-primas são os intermediários para química fina, não disponíveis no país.

As principais funcionalidades da indústria de defensivos agrícolas são: inseticidas, fungicidas, herbicidas e outros. O maior volume de importações está concentrado no setor de inseticidas.

Este setor é bastante relevante no agronegócio que representa 22% do PIB brasileiro (dados de 2013) e alcançou o valor de US\$ 98 bilhões em exportações no ano de 2014. O setor agrícola brasileiro é um grande mercado para a indústria



mundial de defensivos agrícolas. Em 2012, o mercado mundial de defensivos agrícolas faturou aproximadamente US\$ 47,4 bilhões e o mercado brasileiro em torno de US\$ 9,7 bilhões, ou seja, 20% do mercado mundial.

Entre 2007 e 2012 o crescimento global foi de 7,6% e no Brasil de 16,1%. As importações nos últimos 5 anos atingiram o valor de US\$ 5.400 milhões e as exportações de US\$ 500 milhões.

As principais empresas presentes no Brasil são as mesmas que atuam globalmente. Syngenta, Bayer e Basf respondem por 50% do mercado global e brasileiro. Sendo que a Syngenta e Bayer com 20% cada e a Basf com 10%. Por ordem as empresas que atuam no Brasil são: Syngenta, Bayer, Basf, FMC, Du Pont, Dow, Monsanto, MAI, Iharabras, Nufarm.

Entre 2006 e 2012 cresceu em 16,1% a participação do Brasil no mercado mundial de defensivos agrícolas, impulsionado principalmente pelo crescimento de algumas culturas como a soja.

## **Tabela 2 – Desempenho do setor de Defensivos agrícolas**

Indicadores	2013	2014	Δ%
Faturamento Líquido (US\$ bilhão)	11,5	12,2	5,7%
Importação (toneladas)	409	422	3,1%
Exportação (toneladas)	41	38	-7,9%
Investimentos (US\$ milhão)	68	75	9,3%

Fonte: Abiquim

## **3. O SETOR DE TINTAS**

De acordo com Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafi), o Brasil é um dos cinco maiores mercados mundiais de tintas, sendo que os dez maiores fabricantes respondem por 75% do total das vendas. Em 2014, o faturamento líquido em reais foi de R\$ 9.589 bilhões e o volume produzido de 1.397 bilhão de litros, registrando uma queda na produção de 2,1% em comparação com o ano anterior. As exportações totalizaram US\$ 164 milhões e as importações US\$ 207 milhões. O consumo per capita é cerca de 7 litros por habitante/ano.

### Tabela 3 – Desempenho do Setor de tintas

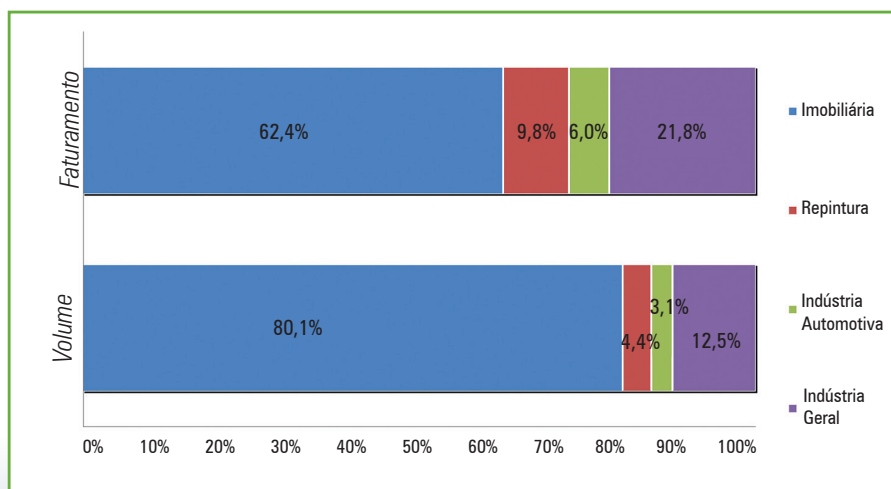
Indicadores	2013	2014	Δ%
Faturamento Líquido (R\$ bilhão)	9.102	9.589	5,1%
Volume (litros)	1.426	1.397	-2,1%
Importação (US\$ milhão)	209	207	-1,0%
Exportação (US\$ milhão)	188	164	-14,6%

Fonte: Abrafati

O setor está dividido nos seguintes segmentos: tinta imobiliária, tinta automotiva (montadoras), tintas para repintura automotiva e tintas para indústria em geral (eletrodomésticos, móveis, autopeças, naval, aeronáutica, etc.). Dentre os segmentos, de acordo com dados da Associação Brasileira Fabricantes de Tintas (ABRAFATI) para o ano de 2014, o segmento de tintas imobiliárias é o mais representativo com 80,1% do volume total e 62,4% do faturamento, como segue no gráfico a seguir:

### Gráfico 5 – Segmento do Setor de tintas, 2014

A indústria de tintas envolve a presença de grandes empresas que atuam como fornecedoras na cadeia de produção. Abaixo destacamos as principais companhias.



Fonte: Abrafati

## Quadro 2 - Principais fornecedores da indústria de tintas

Air Products	Dow
Bandeirante química	Du Pont
Bayer S.A.	Eastman do Brasil
BYK	EXEL
Cabot Brasil	IMERYS
Carbono Química	IQ soluções
Coim Brasil Ltda	MAST
Prada	OMYA do Brasil
Nitro Química	Oxitenó
Reichhold	Rhodia

Fonte: Abrafati

## OPERAÇÕES NO SETOR

Em agosto de 2007, a transnacional holandesa Akzo Nobel anunciou a aquisição, por 16 bilhões de dólares, da Imperial Chemical Industries (ICI), transnacional de origem inglesa que produz a tinta Dulux (Coral, no Brasil), ambas com forte presença no Brasil, concentrando ainda mais um setor já dominado por grandes corporações, como a alemã Basf. Simultaneamente, a Akzo vendeu, para a transnacional alemã Henkel, a National Starch, divisão da ICI que fábrica de adesivos e materiais eletrônicos.

Com a aquisição, a Akzo passou a deter 15% do mercado mundial de tintas, que movimentam 85 bilhões de dólares por ano. A operação elevará as vendas da Akzo nos Estados Unidos e nos mercados asiáticos, e deverá representar um acréscimo de 40% na receita do grupo holandês, que atingirá cerca de 25 bilhões de dólares anuais.

A Akzo Nobel é a maior companhia global de tintas e revestimentos e um dos principais produtores de especialidades químicas, presente em cerca de 80 países, com mais de 50 mil funcionários em todo o mundo. Após adquirir a ICI, a Akzo passou a deter 27,2% do mercado, aproximando-se da líder Basf.

O principal setor de atuação da Akzo no segmento de especialidades químicas é a produção de dióxido de cloro para branqueamento de papel. A Akzo controla



a Eka Nobel, empresa com origem na Suécia que é líder mundial na fabricação de produtos químicos para a indústria de papel e celulose.

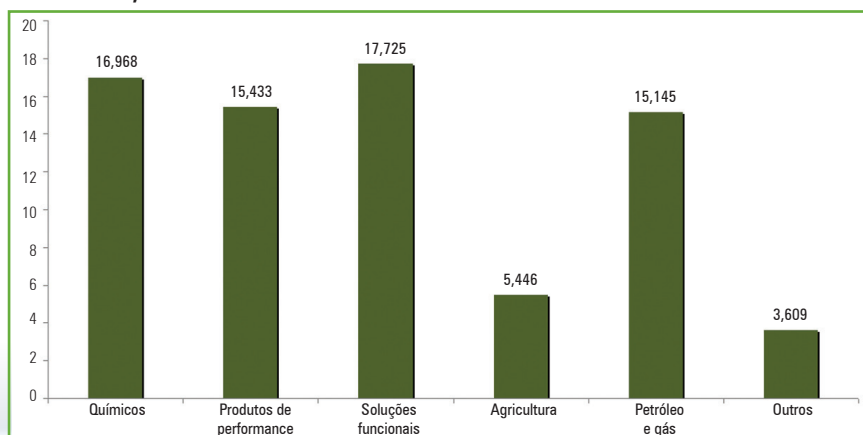
No Brasil, a Eka adquiriu em 1994 a antiga Companhia Eletroquímica Paulista, que havia sido fundada em 1941 para produzir clorato de potássio. Em 1968, a Eletroquímica iniciou a produção de clorato de sódio e, desde 1996, passou à denominação de Eka Chemicals do Brasil S.A.

A Eka produz diretamente para as principais fabricantes de papel e celulose instaladas no Brasil: Votorantim, Veracel, Bahia Sul. Além de uma fábrica em Jundiá, a Eka atua como “ilha de produção química” de dióxido de cloro, dentro das próprias fabricantes de papel. É o caso das “ilhas” na fábrica da Bahia Sul, em Mucuri, Bahia, e da “ilha” dentro da fábrica da Veracel, em Eunápolis, também na Bahia.

A BASF é líder mundial e atua na área de cuidados pessoais, limpeza doméstica e profissional, catalisadores, dispersão e pigmentos, materiais de performance, nutrição e saúde, óleo e gás, proteção de cultivos, químicos de performance, químicos industriais, químicos para construção, químicos para papel e tintas distribuídos em mais de 28 cliente industriais.

No Brasil a BASF está presente em cinco estados através de fábricas e filiais: Bahia (1), Paraná (1), Pernambuco (1), Rio Grande do Sul (1) e São Paulo (9).

### **Gráfico 6 – Distribuição das vendas da BASF por segmento, 2014 (em milhões €)**



Fonte: BASF

Em 2011 a Solvay, líder no setor de polímeros de alto rendimento, carbonato de sódio e água oxigenada, adquiriu a Rhodia, instalada no Brasil desde 1919 e líder nos plásticos técnicos a base de poliamida, materiais de especialidades e na química destinada ao consumo. As cinco unidades industriais estão localizadas no estado de São Paulo. O acordo foi avaliado em 3,4 bilhões de euros. Em 2014 o grupo Solvay faturou no mundo 10,21 bilhões de euros.

Em 2013 foi a vez de o Grupo Rhodia-Solvay adquirir a ERCA química Ltda. localizada em Itatiba no interior de São Paulo. A operação custou ao Grupo R\$ 100 milhões. Essa operação significou o fechamento da unidade da Rhodia em Santo André e sua transferência para a unidade da ERCA. Os países em desenvolvimento representam 40% do faturamento do Grupo Solvay.

## 4. INDÚSTRIA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL, PERFUMARIA E COSMÉTICOS

O setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos faz parte da indústria química, cuja atividade básica é a manipulação de fórmulas. É caracterizado pela presença de grandes empresas internacionais – com atuação global, diversificadas ou especializadas nesses segmentos – e de pequenas e médias empresas nacionais, em grande número, focadas na produção de cosméticos.

Em relação ao mercado mundial de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, conforme dados de Euromonitor de 2014, o Brasil ocupa a terceira posição, representando 9,4% do consumo mundial. Sendo o primeiro em desodorantes, fragrâncias e proteção solar; o segundo em produtos destinado ao consumo infantil, masculinos, para cabelos, banho e depilatórios; terceiro em higiene oral e maquiagem e sexto em produtos para pele.

**Tabela 4 – Ranking mundial do setor higiene pessoal, perfumaria e cosméticos – 2014**

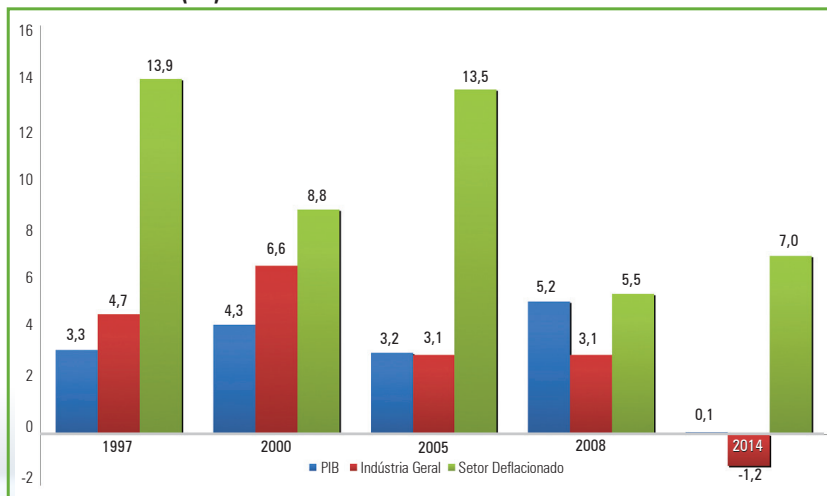
Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos	Vendas (US\$ Bilhões)	Participação Mundial (em %)
Estados Unidos	76,3	16,5
China	47,8	10,3
Brasil	43,5	9,4
Japão	37,1	8,0
Alemanha	19,2	4,1

Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos	Vendas (US\$ Bilhões)	Participação Mundial (em %)
Reino Unido	18,3	4,0
França	16,8	3,6
Rússia	12,5	2,7
Itália	12,2	2,6
Coréia do Sul	11,1	2,4
Índia	10,8	2,3
México	10,5	2,3
Espanha	9,1	2,0
Canadá	8,6	1,9
Venezuela	6,5	1,4

Fonte: Euromonitor

O ritmo de crescimento do setor nos últimos 18 anos é superior ao crescimento do PIB e da indústria de transformação. O PIB acumulado é de 64,8%, a indústria geral, 41,0% e o setor deflacionado, 389,4%. Segundo a Abihpec, os fatores que permitem crescimento consecutivo da indústria acima dos dois dígitos são: aumento da expectativa de vida, a expansão da classe C, a modernização das fábricas e os ganhos de produtividade. Em 2012, as indústrias de HPPC aplicaram R\$ 13,6 bilhões em ativos, pesquisa e desenvolvimento e fortalecimento de marcas, um total 18% maior que em 2011.

### Gráfico 7 – Crescimento do setor de HPPC comparado com crescimento da economia (%)



Fonte: Abihpec

O setor vem apresentando crescimento contínuo desde os anos de 1990. O Brasil é o terceiro maior mercado de produtos de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. Nos últimos 18 anos o setor cresceu em média 9,2% ao ano passando de um faturamento líquido de R\$ 5,5 bilhões em 1997 para R\$ 43,2 bilhões em 2014.

### Gráfico 8 – Evolução das vendas do setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (em bilhões R\$)



As estimativas de desempenho do setor para os próximos anos são bastante positivas. Em média o setor crescerá entre 8,2% e 18,1% ao ano. Os segmentos que apresentam melhores perspectivas são: depilatórios, produtos masculinos, protetor solar e higiene oral.

### Tabela 5 – Evolução do mercado brasileiro por categoria e valor consumo

Categoria	2013* (bilhões R\$)	2017* (bilhões R\$)	Varição (13-17)
HPPC total	92,1	142,5	11,8%
Produtos infantis	4,2	6,4	11,6%
Sabonetes	7,0	9,6	8,2%
Maquiagem	7,8	13,0	13,9%
Desodorante	9,6	14,1	11,1%
Depilatórios	0,8	1,5	18,1%
Fragrância	14,2	21,5	11,2%
Cabelos	20,2	31,5	11,7%

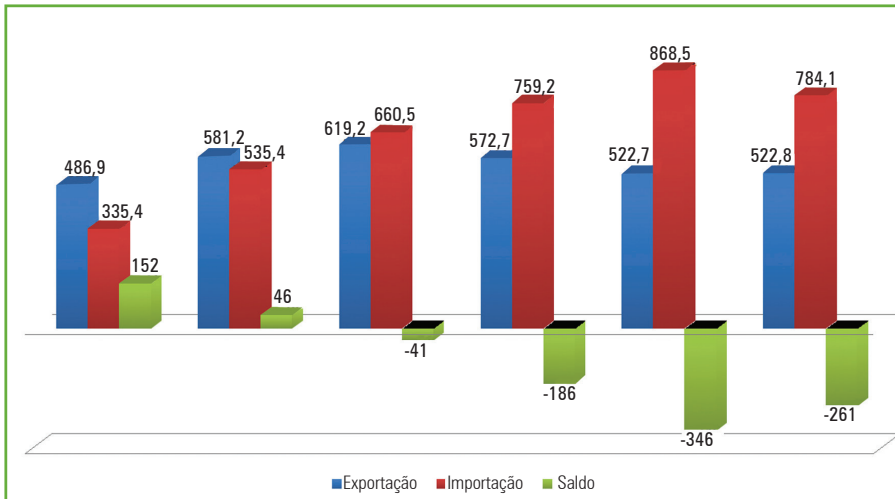
Categoria	2013* (bilhões R\$)	2017* (bilhões R\$)	Varição (13-17)
Produtos masculinos	9,7	17,3	15,4%
Higiene Oral	7,6	11,9	12,6%
Pele	10,3	15,7	11,9%
Protetor Solar	3,1	4,9	12,2%

\*Dados estimados  
 Fonte: Euromonitor

## BALANÇA COMERCIAL

Entre 2009 e 2014 as exportações apresentaram certa estabilidade e cresceram apenas 7,4%, enquanto que as importações cresceram neste período 133,8%. Nota-se, que nos últimos seis anos a balança comercial do setor passou de um modesto superávit para déficit comercial que em 2014 fatingiu US\$ 261 milhões.

### Gráfico 9 – Balança Comercial dos produtos de Hig. Pessoal , Perf. e Cosméticos (em US\$ milhões)



Fonte: AliceWeb, MDIC

Em 2014, os produtos para cabelo lideraram as exportações do setor com 31,2% do total exportado, já os desodorantes são os itens mais importados com 33,2% do total. As exportações brasileiras estão direcionadas basicamente para o mercado latino-americano, cerca de 85% do valor total, destaque para Argentina com 18,3% de participação, Chile com 13,6%, Venezuela com 10,7%, Colômbia com 8,9% e México com 8,3%. Já as importações brasileiras são bastante expressivas e são originadas, especialmente, da Argentina que responde por 36,8% do total, França com 14,5% e Estados Unidos com 12,4%, portanto, cerca de 63% do total importado provem de apenas três países.

## 5. O SETOR DE LIMPEZA

O setor de limpeza no Brasil, em 2014, obteve um faturamento em torno de R\$ 17,2 bilhões. Trata-se de um setor altamente deficitário as importações correspondem o dobro das exportações. O número crescente de novos fabricantes de produtos químicos para limpeza vem produzindo uma guerra de preços, fazendo com que o segmento apresente ao mesmo tempo um crescimento em volume e uma redução no valor médio dos produtos, segundo a ABRALIMP, as novas empresas estão presente basicamente no setor de detergentes e limpadores, que possuem preços médios mais baixos. Este segmento representa 60% do volume total do mercado de fornecedores de produtos para limpeza profissional.

**Tabela 6 – Desempenho do setor de limpeza e afins**

Indicadores	2013	2014
Faturamento Líquido em (US\$)	7,05	7,45
Faturamento Líquido em (R\$)	15,5	17,2
Importação (US\$)	734,7	742,7
Exportação (US\$)	327,3	299,5
Saldo da balança comercial (US\$)	-407,4	-443,2
Volume de vendas (mil/toneladas)	16,1	17,5

Fonte: Abipla/Sipla

Nota: Os dados para balança comercial da fonte mencionada compreendem mais produtos que os utilizados via cruzamento CNAE e NCM informados na tabela 1.

O quadro 3 apresenta a carga tributária dos principais produtos do setor de limpezas. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) encomendado pela ABIPLA mostra que a carga tributária no segmento de produtos de limpeza é superior à da média brasileira, chegando a 39%.

### **Quadro 3 - Carga tributária no preço final de alguns produtos de limpeza**

<b>Produto</b>	<b>% Tributos</b>
Água sanitária	26,05%
Álcool	32,77%
Amaciante	34,30%
Cera	46,55%
Desinfetante	26,05%
Detergente	30,37%
Espanja de aço (Pacote 4 unid.)	40,62%
Sabão em barra	30,37%
Sabão em pó	40,80%
Saponáceo	39,30%
Vassoura	34,27%

Fonte: IBPT

## **IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO**

O setor vem conquistando redução do imposto de importação das principais matérias-primas como o detergente em pó e o sabão em barra. O benefício obtido, renovado anualmente desde 2008, atingiu os seguintes insumos: óleo de palma – derivados do óleo de palmiste em bruto e do óleo refinado, sulfato de sódio também para a fabricação de detergentes em pó e Barrilha – anidro. Com a redução do imposto de importação na ordem de 10% para 2% nas matérias-primas mais importantes do segmento, a desoneração no setor já atingiu US\$ 200 milhões.

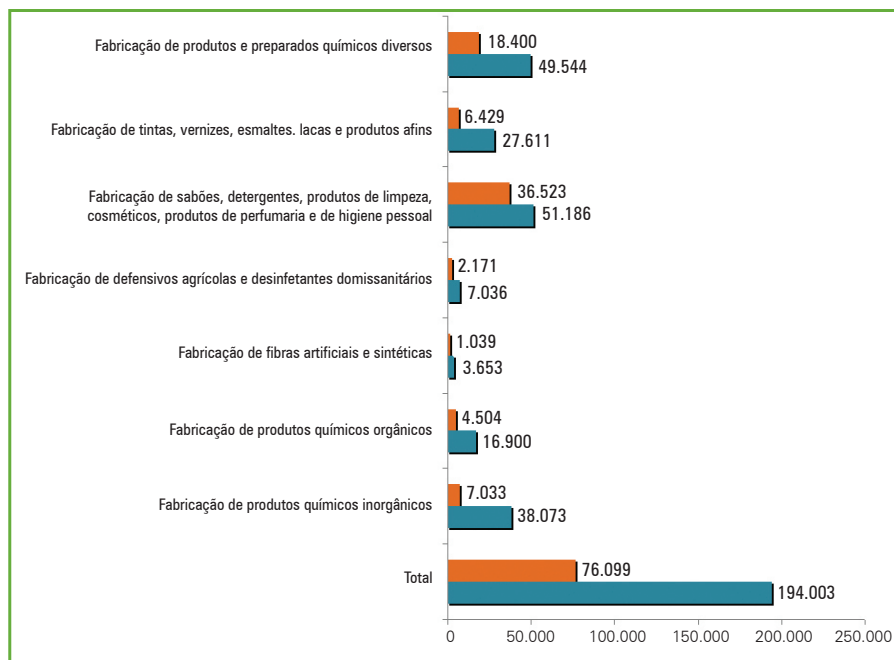


## 6. PERFIL DO EMPREGO

### TOTAL DE TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO

Os setores analisados representam 270.102 empregos, sendo 28,2% de mulheres. As mulheres representam 41,6% no segmento de limpeza e cosméticos, 27,1% na produção de químicos diversos, 23,6% na fabricação de defensivos agrícolas, 21,0% químicos orgânicos, 18,9% no setor de tintas e 15,6% no setor de químicos inorgânicos.

**Gráfico 10 – Total de trabalhadores/as por segmento, 2013**



Fonte: RAIS/2013 – Ministério do Trabalho e Emprego

### TOTAL DE TRABALHADORES/AS POR REGIÃO E SEGMENTO

Do total dos postos de trabalho 65,3% estão concentrados na Região Sudeste, seguidos pela Região Sul com 17,0%, Região Nordeste 11,9%, Região Centro-Oeste, 4,2% e, por último, a Região Norte com 1,7% do total dos empregos.

Dos segmentos analisados a maior concentração de trabalhadores/as está no segmento de produtos de limpeza, perfumaria, cosméticos e higiene pessoal com 32,5%, seguido pelo segmento de fabricação de produtos e preparados químicos diversos, com 25,2%. O setor de químicos inorgânicos concentra 16,7% dos postos de trabalho e o setor de tintas, 12,6%. Com menos peso no emprego, mas igualmente importante para o setor químico, químicos orgânicos, fibras e defensivos agrícolas com 7,9%, 1,7% e 3,4%, respectivamente. A Região Sudeste e Sul são as que concentram o maior número de mulheres (29,7 e 29,6%) e a Região Nordeste o menor percentual (20,4%).

**Tabela 7 – Distribuição dos/as trabalhadores/as por região e segmento, 2013**

Região	Segmentos da indústria química	Homens	Mulheres	Total	M/H
	<b>Total</b>	<b>3.459</b>	<b>1.026</b>	<b>4.485</b>	<b>22,9%</b>
Norte	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	553	123	676	18,2%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	51	11	62	17,7%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	4	1	5	20,0%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.503	606	2.109	28,7%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	520	103	623	16,5%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	828	182	1.010	18,0%
	<b>Total</b>	<b>25.504</b>	<b>6.544</b>	<b>32.048</b>	<b>20,4%</b>
Nordeste	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	5.274	768	6.042	12,7%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	2.851	642	3.493	18,4%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	630	97	727	13,3%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	597	183	780	23,5%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	9.639	3.416	13.055	26,2%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	3.784	645	4.429	14,6%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	2.729	793	3.522	22,5%
	<b>Total</b>	<b>123.981</b>	<b>52.381</b>	<b>176.362</b>	<b>29,7%</b>
Sudeste	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	19.863	3.862	23.725	16,3%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	11.186	3.144	14.330	21,9%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	2.735	766	3.501	21,9%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	5.135	1.584	6.719	23,6%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	32.296	25.205	57.501	43,8%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	16.994	4.024	21.018	19,1%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	35.772	13.796	49.568	27,8%

Região	Segmentos da indústria química	Homens	Mulheres	Total	M/H
Sul	Total	32.324	13.609	45.933	29,6%
	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	9.519	1.736	11.255	15,4%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	2.526	592	3.118	19,0%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	227	164	391	41,9%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	1.150	314	1.464	21,4%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5.102	6.037	11.139	54,2%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	4.963	1.417	6.380	22,2%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	8.837	3.349	12.186	27,5%
Centro-Oeste	Total	8.735	2.539	11.274	22,5%
	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	2.864	544	3.408	16,0%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	286	115	401	28,7%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	61	12	73	16,4%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	150	89	239	37,2%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2.646	1.259	3.905	32,2%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	1.350	240	1.590	15,1%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1.378	280	1.658	16,9%
Total	Total	194.003	76.099	270.102	28,2%
	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	38.073	7.033	45.106	15,6%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	16.900	4.504	21.404	21,0%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	3.653	1.039	4.692	22,1%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	7.036	2.171	9.207	23,6%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	51.186	36.523	87.709	41,6%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	27.611	6.429	34.040	18,9%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	49.544	18.400	67.944	27,1%

Fonte: RAIS/2013 – Ministério do Trabalho e Emprego

## DADOS DE ESCOLARIDADE

A escolaridade dos trabalhadores e das trabalhadoras ocupados na fabricação de defensivos agrícolas é elevada, cerca de 84,4% das mulheres e 83,5% dos homens possuem ensino médio completo ou mais, sendo que as mulheres com ensino superior incompleto/completo corresponde a 54,6%, entre os homens o percentual é de 40,6%.

No segmento de produtos de limpeza e cosméticos há uma grande concentração no ensino médio completo, 56,2% dos homens e 58,2% das mulheres. Com ensino superior incompleto/completo entre as mulheres o percentual é de 17,7% e de 13,9% entre os homens.

No setor de tintas e vernizes os homens são maioria no ensino médio completo (53,7%), enquanto as mulheres representam (40,5%). Entretanto no ensino superior incompleto/completo as mulheres representam 47,1% e os homens 18,9%. Da mesma forma em relação aos preparados químicos diversos em que as mulheres com ensino superior incompleto/completo representam 44,6%, já entre os homens o percentual é de 23,4%. É no segmento de fibras artificiais e sintéticas que encontramos os menores níveis de escolaridade para homens e mulheres; entre os homens com ensino superior incompleto/completo, 12,0% e entre as mulheres, 29,9%.

**Tabela 8 – Distribuição dos/as Trabalhadores/as por escolaridade, 2013**

Segmentos da indústria química	Escolaridade	Homens	(%)	Mulheres	(%)
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	Analfabeto	151	0,4%	8	0,1%
	Até 5ª Incompleto	945	2,5%	68	1,0%
	5ª Completo Fundamental	1.208	3,2%	84	1,2%
	6ª a 9ª Fundamental	3.192	8,4%	147	2,1%
	Fundamental Completo	4.301	11,3%	266	3,8%
	Médio Incompleto	2.643	6,9%	290	4,1%
	Médio Completo	16.491	43,3%	2.203	31,3%
	Superior Incompleto	1.658	4,4%	822	11,7%
	Superior Completo	7.484	19,7%	3.145	44,7%
	Total	38.073	100,0%	7.033	100,0%

Segmentos da indústria química	Escolaridade	Homens	(%)	Mulheres	(%)
Fabricação de produtos químicos orgânicos	Analfabeto	23	0,1%	1	0,0%
	Até 5ª Incompleto	226	1,3%	22	0,5%
	5ª Completo Fundamental	306	1,8%	24	0,5%
	6ª a 9ª Fundamental	602	3,6%	61	1,4%
	Fundamental Completo	1.286	7,6%	146	3,2%
	Médio Incompleto	757	4,5%	106	2,4%
	Médio Completo	8.583	50,8%	1.194	26,5%
	Superior Incompleto	1.041	6,2%	507	11,3%
	Superior Completo	4.076	24,1%	2.443	54,2%
	<b>Total</b>	<b>16.900</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.504</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	Analfabeto	1	0,0%	0	0,0%
	Até 5ª Incompleto	30	0,8%	8	0,8%
	5ª Completo Fundamental	55	1,5%	21	2,0%
	6ª a 9ª Fundamental	177	4,8%	46	4,4%
	Fundamental Completo	435	11,9%	109	10,5%
	Médio Incompleto	278	7,6%	80	7,7%
	Médio Completo	2.237	61,2%	464	44,7%
	Superior Incompleto	83	2,3%	39	3,8%
	Superior Completo	357	9,8%	272	26,2%
	<b>Total</b>	<b>3.653</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.039</b>	<b>100,0%</b>
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	Analfabeto	1	0,0%	0	0,0%
	Até 5ª Incompleto	91	1,3%	11	0,5%
	5ª Completo Fundamental	95	1,4%	13	0,6%
	6ª a 9ª Fundamental	207	2,9%	51	2,3%
	Fundamental Completo	409	5,8%	124	5,7%
	Médio Incompleto	355	5,0%	139	6,4%
	Médio Completo	3.022	43,0%	647	29,8%
	Superior Incompleto	339	4,8%	199	9,2%
	Superior Completo	2.517	35,8%	987	45,5%
	<b>Total</b>	<b>7.036</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.171</b>	<b>100,0%</b>

Segmentos da indústria química	Escolaridade	Homens	(%)	Mulheres	(%)
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Analfabeto	99	0,2%	39	0,1%
	Até 5ª Incompleto	931	1,8%	315	0,9%
	5ª Completo Fundamental	1.240	2,4%	580	1,6%
	6ª a 9ª Fundamental	3.319	6,5%	1.711	4,7%
	Fundamental Completo	4.944	9,7%	3.231	8,8%
	Médio Incompleto	4.760	9,3%	2.912	8,0%
	Médio Completo	28.760	56,2%	21.270	58,2%
	Superior Incompleto	1.952	3,8%	1.599	4,4%
	Superior Completo	5.181	10,1%	4.866	13,3%
<b>Total</b>	<b>51.186</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.523</b>	<b>100,0%</b>	
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	Analfabeto	52	0,2%	2	0,0%
	Até 5ª Incompleto	461	1,7%	36	0,6%
	5ª Completo Fundamental	582	2,1%	61	0,9%
	6ª a 9ª Fundamental	1.334	4,8%	129	2,0%
	Fundamental Completo	3.066	11,1%	273	4,2%
	Médio Incompleto	2.064	7,5%	297	4,6%
	Médio Completo	14.828	53,7%	2.602	40,5%
	Superior Incompleto	1.499	5,4%	868	13,5%
	Superior Completo	3.725	13,5%	2.161	33,6%
<b>Total</b>	<b>27.611</b>	<b>100,0%</b>	<b>6.429</b>	<b>100,0%</b>	
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	Analfabeto	56	0,1%	11	0,1%
	Até 5ª Incompleto	1.155	2,3%	382	2,1%
	5ª Completo Fundamental	1.771	3,6%	546	3,0%
	6ª a 9ª Fundamental	2.849	5,8%	690	3,8%
	Fundamental Completo	4.840	9,8%	1.173	6,4%
	Médio Incompleto	3.348	6,8%	955	5,2%
	Médio Completo	23.909	48,3%	6.442	35,0%
	Superior Incompleto	2.401	4,8%	1.714	9,3%
	Superior Completo	9.215	18,6%	6.487	35,3%
<b>Total</b>	<b>49.544</b>	<b>100,0%</b>	<b>18.400</b>	<b>100,0%</b>	

Segmentos da indústria química	Escolaridade	Homens	(%)	Mulheres	(%)
Total	Analfabeto	383	0,2%	61	0
	Até 5ª Incompleto	3.839	2,0%	842	1,1%
	5ª Completo Fundamental	5.257	2,7%	1.329	1,7%
	6ª a 9ª Fundamental	11.680	6,0%	2.835	3,7%
	Fundamental Completo	19.281	9,9%	5.322	7,0%
	Médio Incompleto	14.205	7,3%	4.779	6,3%
	Médio Completo	97.830	50,4%	34.822	45,8%
	Superior Incompleto	8.973	4,6%	5.748	7,6%
	Superior Completo	32.555	16,8%	20.361	26,8%
	Total	194.003	100,0%	76.099	100,0%

Fonte: RAIS/2013 – Ministério do Trabalho e Emprego

## DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

A maior parte dos/as trabalhadores/s, em torno de 2/3, estão concentrados nas faixas acima dos 30 anos. A maior presença de jovens se encontra na indústria de produtos de limpeza e de cosméticos, 39,6% dos homens e 37,8% das mulheres.

**Tabela 09 – Distribuição dos/as Trabalhadores/as por faixa etária, 2013**

Segmentos da indústria química	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Fabricação de produtos químicos inorgânicos	10 a 14	2	5	7
	15 a 17	216	131	347
	18 a 24	4.846	1.107	5.953
	25 a 29	6.220	1.459	7.679
	30 a 39	12.610	2.575	15.185
	40 a 49	8.192	1.152	9.344
	50 a 64	5.716	572	6.288
	65 ou mais	271	32	303
	Total		38.073	7.033



Segmentos da indústria química	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Fabricação de produtos químicos orgânicos	10 a 14	1	1	2
	15 a 17	115	38	153
	18 a 24	1.541	568	2.109
	25 a 29	2.515	1.076	3.591
	30 a 39	5.342	1.758	7.100
	40 a 49	4.218	684	4.902
	50 a 64	3.078	371	3.449
	65 ou mais	90	8	98
	<b>Total</b>	<b>16.900</b>	<b>4.504</b>	<b>21.404</b>
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	15 a 17	54	19	73
	18 a 24	606	158	764
	25 a 29	519	143	662
	30 a 39	1.138	308	1.446
	40 a 49	860	260	1.120
	50 a 64	466	148	614
	65 ou mais	10	3	13
	<b>Total</b>	<b>3.653</b>	<b>1.039</b>	<b>4.692</b>
Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	15 a 17	37	27	64
	18 a 24	815	313	1.128
	25 a 29	1.236	464	1.700
	30 a 39	2.524	864	3.388
	40 a 49	1.566	373	1.939
	50 a 64	842	126	968
	65 ou mais	16	4	20
	<b>Total</b>	<b>7.036</b>	<b>2.171</b>	<b>9.207</b>
Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	10 a 14	2	4	6
	15 a 17	434	267	701
	18 a 24	10.277	6.159	16.436
	25 a 29	9.568	7.376	16.944
	30 a 39	16.247	13.099	29.346
	40 a 49	9.393	6.887	16.280
	50 a 64	4.949	2.647	7.596
	65 ou mais	315	83	398
	{ñ class}	1	1	2
	<b>Total</b>	<b>51.186</b>	<b>36.523</b>	<b>87.709</b>

Segmentos da indústria química	Faixa Etária	Homens	Mulheres	Total
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	10 a 14	3	2	5
	15 a 17	120	62	182
	18 a 24	3.920	1.120	5.040
	25 a 29	4.692	1.292	5.984
	30 a 39	9.380	2.265	11.645
	40 a 49	6.116	1.149	7.265
	50 a 64	3.190	510	3.700
	65 ou mais	190	29	219
	<b>Total</b>	<b>27.611</b>	<b>6.429</b>	<b>34.040</b>
Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	10 a 14	3	4	7
	15 a 17	243	125	368
	18 a 24	6.131	2.661	8.792
	25 a 29	7.731	3.712	11.443
	30 a 39	16.093	6.715	22.808
	40 a 49	11.777	3.585	15.362
	50 a 64	7.146	1.543	8.689
	65 ou mais	420	55	475
	<b>Total</b>	<b>49.544</b>	<b>18.400</b>	<b>67.944</b>
Total	10 a 14	11	16	27
	15 a 17	1.219	669	1.888
	18 a 24	28.136	12.086	40.222
	25 a 29	32.481	15.522	48.003
	30 a 39	63.334	27.584	90.918
	40 a 49	42.122	14.090	56.212
	50 a 64	25.387	5.917	31.304
	65 ou mais	1.312	214	1.526
	{ñ class}	1	1	2
	<b>Total</b>	<b>194.003</b>	<b>76.099</b>	<b>270.102</b>

Fonte: RAIS/2013 – Ministério do Trabalho e Emprego

## DISTRIBUIÇÃO POR REMUNERAÇÃO

As remunerações das mulheres correspondem a 75,0% das remunerações masculinas na fabricação de produtos químicos diversos, 86,6% na fabricação de produtos químicos inorgânicos, 89,2% na fabricação de produtos químicos orgânicos, 73,4% no setor de defensivos agrícolas, 79,6% no setor de produtos de limpeza e cosméticos, 98,8% no setor de tintas, 88,9% no setor de produtos químicos diversos e apenas na fabricação de fibras artificiais os rendimentos das mulheres ultrapassam os rendimentos dos homens, correspondendo a 102,1% destes. As diferenças se mantem por região, entretanto, se acentuam no setor de defensivos agrícolas.

**Tabela 10 – Distribuição dos trabalhadores/as por remuneração média, 2013**

Região	Segmentos da indústria química	Homens	Mulheres	M/H
Norte	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	R\$ 3.462,00	R\$ 3.315,48	95,8%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	R\$ 1.123,47	R\$ 1.457,12	129,7%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	R\$ 916,50	R\$ 678,00	74,0%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	R\$ 1.820,11	R\$ 1.804,44	99,1%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	R\$ 1.753,24	R\$ 1.617,69	92,3%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	R\$ 2.511,31	R\$ 2.665,68	106,1%

Região	Segmentos da indústria química	Homens	Mulheres	M/H
Nordeste	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	R\$ 5.941,88	R\$ 4.496,59	75,7%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	R\$ 9.172,72	R\$ 7.699,97	83,9%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	R\$ 3.124,72	R\$ 2.951,47	94,5%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	R\$ 7.113,74	R\$ 4.710,48	66,2%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	R\$ 1.469,26	R\$ 1.233,41	83,9%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	R\$ 2.110,34	R\$ 2.497,98	118,4%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	R\$ 3.266,13	R\$ 2.264,20	69,3%
Sudeste	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	R\$ 4.362,65	R\$ 4.022,11	92,2%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	R\$ 6.417,74	R\$ 6.005,03	93,6%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	R\$ 3.360,91	R\$ 3.706,28	110,3%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	R\$ 7.324,82	R\$ 5.530,37	75,5%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	R\$ 2.749,55	R\$ 2.071,06	75,3%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	R\$ 3.981,51	R\$ 3.970,66	99,7%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	R\$ 4.447,45	R\$ 4.044,99	91,0%
Sul	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	R\$ 2.933,92	R\$ 2.445,55	83,4%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	R\$ 5.104,18	R\$ 4.199,09	82,3%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	R\$ 1.819,58	R\$ 1.480,25	81,4%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	R\$ 3.823,07	R\$ 2.547,69	66,6%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	R\$ 1.977,68	R\$ 1.486,85	75,2%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	R\$ 2.759,43	R\$ 2.253,67	81,7%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	R\$ 2.873,96	R\$ 2.169,24	75,5%

Região	Segmentos da indústria química	Homens	Mulheres	M/H
Centro-Oeste	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	R\$ 2.553,82	R\$ 2.187,62	85,7%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	R\$ 2.475,67	R\$ 1.821,39	73,6%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	R\$ 1.362,69	R\$ 1.366,69	100,3%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	R\$ 2.104,92	R\$ 1.419,08	67,4%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	R\$ 1.640,28	R\$ 1.402,08	85,5%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	R\$ 1.791,50	R\$ 1.582,08	88,3%
Total	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	R\$ 3.351,78	R\$ 2.512,49	75,0%
	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	R\$ 4.075,05	R\$ 3.530,52	86,6%
	Fabricação de produtos químicos orgânicos	R\$ 6.603,48	R\$ 5.891,33	89,2%
	Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	R\$ 3.191,03	R\$ 3.257,43	102,1%
	Fabricação de defensivos agrícolas e desinfestantes domissanitários	R\$ 6.619,64	R\$ 4.859,09	73,4%
	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	R\$ 2.346,88	R\$ 1.868,66	79,6%
	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	R\$ 3.356,37	R\$ 3.317,61	98,8%
	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	R\$ 4.038,89	R\$ 3.589,87	88,9%

Fonte: RAIS/2013 – Ministério do Trabalho e Emprego



## MOVIMENTAÇÃO DOS TRABALHADORES/AS EM 2014

Os dados de movimentação do CAGED, Cadastro geral de empregados e desempregados, entre janeiro e dezembro de 2014, informam que no período foram abertos 429 novos postos formais de trabalho na indústria química, nos segmentos mencionados. Neste período, foram 2.904 admissões contra 2.475 desligamentos. Na fabricação de produtos de limpeza e cosméticos houve o maior número de movimentações, fechando com saldo positivo de 188 novos postos de emprego. Dentre os segmentos selecionados, apenas na fabricação de fibras artificiais e sintéticas houve saldo negativo com o fechamento de 26 postos de trabalho. Detalhes na tabela que segue:

**Tabela 11 – Movimentação de admissões e desligamentos dos trabalhadores/as, 2014**

Segmentos da indústria química	Admitidos/as	Desligados/as	Saldo
Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos	590	532	58
Fabricação de Produtos Químicos Orgânicos	85	61	24
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	77	103	-26
Fabricação de Defensivos Agrícolas	114	104	10
Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza e Artigos de Perfumaria	1.193	1.005	188
Fabricação de Tintas, Vernizes, Esmaltes, Lacas e Produtos Afins	334	241	93
Fabricação de Produtos e Preparados Químicos Diversos	511	429	82
Total	2.904	2.475	429

Fonte: CAGED, 2014 - Ministério do Trabalho e Emprego

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABIPLA.

<http://www.abipla.org.br/novo/arquivoanuario/arq36.PDF>

ABIHPEC.

<https://www.abihpec.org.br/2015/04/panorama-do-setor-2015/>

ABIQUIM.

<http://www.abiquim.org.br/home/associacao-brasileira-da-industria-quimica>

ABRAFATI.

<http://www.abrafati.com.br/>

ABRALIMP.

<http://www.abralimp.org.br/modulos/noticias/descricao.php?cod=1142>

ANDA.

<http://www.anda.org.br/index.php?mpg=01.00.00&ver=por>

Akzo Nobel.

[https://www.akzonobel.com/br/carreiras/trabalhe\\_conosco/index.aspx](https://www.akzonobel.com/br/carreiras/trabalhe_conosco/index.aspx)

BASF.

<https://www.basf.com/en/company/investor-relations.html>

BNDES.

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro60anos\\_perspectivas\\_setoriais/Setorial60anos\\_VOL2Quimica.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/livro60anos_perspectivas_setoriais/Setorial60anos_VOL2Quimica.pdf)

BNDES.

[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/produtos/download/chamada\\_publica\\_FEPprospec0311\\_Defensivos.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/produtos/download/chamada_publica_FEPprospec0311_Defensivos.pdf)

Exame. Melhores e Maiores de 2013.

IBGE.

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

IBPT.

<https://www.ibpt.org.br/>

MDIC (Sistema AliceWeb) – SISTEMA DE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR VIA INTERNET DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR]

<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/>

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. RAIS/2013.

[portal.mte.gov.br/portal-mte/](http://portal.mte.gov.br/portal-mte/)

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. CAGED/2014.

[portal.mte.gov.br/portal-mte/](http://portal.mte.gov.br/portal-mte/)







## **Confederação Nacional do Ramo Químico da CUT (CNQ-CUT)**

Rua Coronel Xavier de Toledo, 99 - 6º Andar - Conjunto 11

Cep: 01048-100 - Anhangabaú - São Paulo- SP

[cnq@cnq.org.br](mailto:cnq@cnq.org.br)

11 3129-4989

[imprensa@cnq.org.br](mailto:imprensa@cnq.org.br)

11 3235-4989



